



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4T16

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3/NYSE: UGP), companhia multinegócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga / Ultragas / Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2016.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
23 de fevereiro de 2017
11h00 (horário de Brasília)
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
23 de fevereiro de 2017
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: +1 844 836 8738
Participantes internacionais: +1 412 317 5430
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA3 = R\$ 68,45/ação (29/12/16)
UGP = US\$ 20,74/ADR (30/12/16)



Destaques do 4T16 e de 2016

- ✓ EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 1,1 BILHÃO NO 4T16 E R\$ 4,2 BILHÕES EM 2016, 5% MENOR DO QUE O 4T15, EM QUE TIVEMOS UMA FORTE BASE DE COMPARAÇÃO, E 7% MAIOR DO QUE EM 2015
- ✓ LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 436 MILHÕES NO 4T16 E R\$ 1.571 MILHÕES EM 2016, REDUÇÃO DE 12% EM RELAÇÃO AO 4T15 E CRESCIMENTO DE 4% EM RELAÇÃO A 2015
- ✓ INVESTIMENTOS DA ULTRAPAR TOTALIZAM R\$ 1,9 BILHÃO EM 2016
- ✓ APROVADA DISTRIBUIÇÃO COMPLEMENTAR DE DIVIDENDOS NO VALOR DE R\$ 473 MILHÕES, PERFAZENDO UM TOTAL DE R\$ 907 MILHÕES EM 2016, 4% SUPERIOR AOS DIVIDENDOS DE 2015

“Vivemos em 2016 um momento muito especial na trajetória de quase 80 anos do Ultra, com resultados positivos e iniciativas estratégicas importantes, mesmo em um período de desafios nos ambientes econômico e político. Anunciamos as assinaturas dos contratos para a aquisição da Ale e da Liqigás, ambas em análise no CADE, e também a formação de um novo negócio em lubrificantes com a Chevron. Ainda, iniciamos a construção da nova planta da Oxiten no Texas, que marca nossa expansão nos EUA, aceleramos a expansão da Extrafarma e ampliamos os programas de eficiência operacional em todos os nossos negócios, por meio do aperfeiçoamento de processos. Mantemos nossa convicção no potencial de crescimento e geração de valor dos nossos negócios, e na capacidade de execução de nossas equipes. Com isso, planejamos para 2017 investimentos de mais de R\$ 2 bilhões que, aliados às iniciativas anunciadas, nos preparam para um novo ciclo de crescimento ao longo dos próximos anos.”

Thilo Mannhardt
Presidente



Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	4T16	4T15	3T16	Δ (%) 4T16v4T15	Δ (%) 4T16v3T16	2016	2015	Δ (%) 2016v2015
Lucro líquido	435,6	496,8	380,1	(12%)	15%	1.570,6	1.513,0	4%
(+) IR e contribuição social	201,3	247,1	172,6			700,0	734,3	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	201,4	161,8	202,2			842,6	703,3	
(+) Depreciação e amortização	283,7	271,2	274,5			1.103,5	1.002,6	
EBITDA	1.122,0	1.176,9	1.029,3	(5%)	9%	4.216,7	3.953,3	7%



Resumo do 4º trimestre de 2016

Ultrapar - Dados consolidados	4T16	4T15	3T16	Δ (%) 4T16v4T15	Δ (%) 4T16v3T16	2016	2015	Δ (%) 2016v2015
Receita líquida	19.085	20.580	19.445	(7%)	(2%)	77.353	75.655	2%
Lucro bruto	1.816	1.946	1.783	(7%)	2%	7.010	6.722	4%
Lucro operacional	836	911	753	(8%)	11%	3.106	2.962	5%
EBITDA	1.122	1.177	1.029	(5%)	9%	4.217	3.953	7%
Lucro líquido ¹	436	497	380	(12%)	15%	1.571	1.513	4%
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Ultrapar ²	0,80	0,91	0,70	(12%)	16%	2,88	2,76	4%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ipiranga - Dados operacionais	4T16	4T15	3T16	Δ (%) 4T16v4T15	Δ (%) 4T16v3T16	2016	2015	Δ (%) 2016v2015
Volume Total (mil m ³)	5.690	6.588	5.935	(14%)	(4%)	23.507	25.725	(9%)
Diesel	2.713	3.342	3.072	(19%)	(12%)	11.932	13.096	(9%)
Gasolina, etanol e GNV	2.890	3.158	2.762	(8%)	5%	11.208	12.249	(9%)
Outros ³	87	88	101	(2%)	(14%)	367	380	(3%)

³ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxitemo - Dados operacionais	4T16	4T15	3T16	Δ (%) 4T16v4T15	Δ (%) 4T16v3T16	2016	2015	Δ (%) 2016v2015
Volume total (mil tons)	173	167	200	4%	(13%)	738	725	2%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	151	142	169	6%	(11%)	613	618	(1%)
Glicóis	22	24	31	(8%)	(27%)	125	107	17%
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	124	122	145	2%	(15%)	529	522	1%
Vendas no mercado externo	49	45	55	10%	(10%)	209	203	3%

Ultragaz - Dados operacionais	4T16	4T15	3T16	Δ (%) 4T16v4T15	Δ (%) 4T16v3T16	2016	2015	Δ (%) 2016v2015
Volume total (mil tons)	440	413	467	7%	(6%)	1.760	1.697	4%
Envasado	304	287	315	6%	(4%)	1.197	1.168	3%
Granel	136	126	152	8%	(10%)	563	529	6%

Ultracargo - Dados operacionais	4T16	4T15	3T16	Δ (%) 4T16v4T15	Δ (%) 4T16v3T16	2016	2015	Δ (%) 2016v2015
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m ³)	685	615	683	11%	0%	672	655	3%

⁴ Média mensal.

Extrafarma - Dados operacionais	4T16	4T15	3T16	Δ (%) 4T16v4T15	Δ (%) 4T16v3T16	2016	2015	Δ (%) 2016v2015
Receita bruta (R\$ milhões)	460	359	433	28%	6%	1.674	1.417	18%
Número de lojas (final do período)	315	254	293	24%	8%	315	254	24%



Indicadores macroeconômicos	4T16	4T15	3T16	Δ (%) 4T16v4T15	Δ (%) 4T16v3T16	2016	2015	Δ (%) 2016v2015
Dólar Médio (R\$/US\$)	3,29	3,84	3,25	(14%)	1%	3,49	3,33	5%
Taxa de juros no período (CDI)	3,2%	3,4%	3,5%			14,0%	13,2%	
Inflação no período (IPCA)	0,7%	2,8%	1,0%			6,3%	10,7%	

Destaques

- ✓ **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 473 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 473 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,87 por ação, a serem pagos a partir de 10 de março de 2017. Esta distribuição, somada ao montante pago como antecipação em agosto de 2016, totaliza R\$ 907 milhões no ano, representando um *dividend yield* anualizado de 2,5% sobre o preço médio das ações da Ultrapar em 2016. O total de dividendos declarados em 2016 é 4% superior ao montante declarado em 2015, e reflete o crescimento de resultados da companhia nos últimos anos e sua geração de caixa.
- ✓ **Plano de investimentos para 2017** – O plano de investimentos aprovado pelo Conselho de Administração da Ultrapar para 2017, excluindo aquisições, totaliza R\$ 2.174 milhões, demonstrando a continuidade de boas oportunidades para crescimento por escala e ganhos de produtividade, assim como a modernização das operações existentes.
- ✓ **Ultra é destaque em sustentabilidade** – A Ultrapar foi destaque como empresa-modelo na categoria varejo pelo Guia Exame de Sustentabilidade em 2016. A publicação destacou o programa Saúde na Estrada, da Ipiranga, dirigido a caminhoneiros e moradores dos entornos das estradas. Os outros negócios também foram ressaltados por diversas ações: a Oxiteno devolveu ao meio ambiente cerca de 98% da água utilizada em seus processos em 2015 e a Ultragaz levou cinema, por meio de carretas itinerantes, para 125 mil pessoas de 22 estados entre 2008 e 2014. Adicionalmente, em janeiro deste ano, o Ultra foi reconhecido em práticas responsáveis de gestão ambiental pelo CDP (do inglês, *Carbon Disclosure Program*), organização internacional que incentiva e provê um sistema global para que as empresas e cidades meçam, divulguem, gerenciem e compartilhem informações sobre o meio ambiente.



Sumário executivo dos resultados

O ambiente macroeconômico brasileiro no quarto trimestre de 2016 não apresentou a melhora esperada pelo mercado no trimestre anterior. A atividade econômica voltou a apresentar contração, e a confiança do setor produtivo também recuou. Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego ainda se mantém em alta, alcançando 12,0% em dezembro, e o rendimento real da população permaneceu em queda no período. No entanto, desde o segundo semestre, a inflação vem gradualmente contraindo, abrindo espaço para reduções na taxa básica de juros ao final de 2016, encerrando o período a 13,75% contra 14,25% ao final de 2015. A cotação do Real frente ao dólar se apreciou em 14% em relação à cotação média do 4T15 e se depreciou 1% na evolução trimestral. No cenário externo, o preço médio do petróleo Brent no 4T16 foi de US\$ 50/barril, um aumento comparado à cotação média de US\$ 43/barril e de US\$ 46/barril no 4T15 e no 3T16, respectivamente. No varejo farmacêutico nas regiões Norte e Nordeste, segundo dados das associadas da Abrafarma, as vendas cresceram 1%.

Na Ipiranga, o volume apresentou queda de 14% em relação ao 4T15, reflexo da conjuntura econômica, com a piora dos níveis de emprego e da deterioração na relação preço de combustíveis e renda da população. O menor volume de vendas e o ganho de estoque significativo ocorrido no 4T15, levaram o EBITDA da Ipiranga a uma redução de 1% em relação ao 4T15, efeitos atenuados pela estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade dos clientes. A Ipiranga encerrou 2016 com 7.563 postos, aumento de 5% ou 333 postos comparado a 2015, dos quais 169 foram adicionados no 4T16, líquidos da depuração.

Na Oxiteno, o volume de vendas totalizou 173 mil toneladas, 4% (7 mil tons) maior do que no 4T15, com crescimento de 6% no volume de especialidades, destaque para os segmentos agroquímico, fluidos automotivos e de tintas e vernizes. O maior volume vendido foi contraposto pelo menor patamar de câmbio, com o Real 14% mais apreciado em relação ao dólar e pelos custos de certas matérias-primas, que foram favoráveis no 4T15 e desfavoráveis no 4T16, levando a um EBITDA de R\$ 45 milhões, queda de 75% em relação ao 4T15.

A Ultragas atingiu volume de vendas de 440 mil toneladas no 4T16, crescimento de 7% comparado ao 4T15, devido à abertura de novas revendas, resultando em um crescimento de 6% no segmento envasado e aos investimentos realizados para captura de novos clientes, trazendo um aumento de 8% no volume de vendas do segmento granel. O maior volume, fruto das iniciativas comerciais para captura de novos clientes e revendas e a estratégia de diferenciação e inovação, levaram a Ultragas a um EBITDA de R\$ 122 milhões no 4T16, 12% acima do 4T15.

No 4T16, a armazenagem média total da Ultracargo apresentou aumento de 11% em relação ao 4T15, devido à maior movimentação de combustíveis nos terminais de Suape, Aratu e Santos. O EBITDA total da Ultracargo atingiu R\$ 74 milhões no 4T16, aumento de R\$ 61 milhões comparado ao 4T15, devido à maior armazenagem média, à tarifa média superior em todos os terminais, fruto dos reajustes e das operações *spot* de combustíveis e à recuperação de seguros. Na mesma comparação, o EBITDA ex-Santos aumentou 24%, devido aos mesmos efeitos de armazenagem média e tarifa média superior mencionados acima.

A Extrafarma encerrou o 4T16 com 315 lojas, aumento de 24% (61 lojas) comparado ao 4T15. Ao longo do 4T16, foram abertas 24 novas lojas. O EBITDA da Extrafarma totalizou R\$ 13 milhões no 4T16, crescimento de 52% em relação ao 4T15, principalmente em função do faturamento 28% maior do que no 4T15 e de ações implementadas para elevação do padrão de gestão de varejo farmacêutico, parcialmente compensados pelo maior número de lojas ainda em maturação e pelo ganho pontual de inventário apresentado no 4T15.

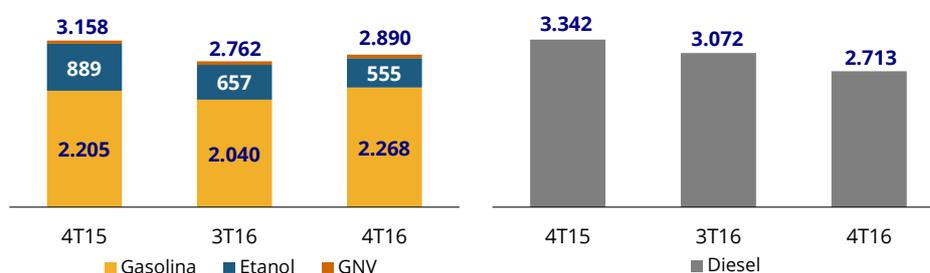
O desempenho de seus negócios levou a Ultrapar ao EBITDA consolidado de R\$ 1.122 milhões no 4T16 e R\$ 4.217 milhões em 2016, redução de 5% em relação ao 4T15 e aumento de 7% em relação a 2015. O lucro líquido foi de R\$ 436 milhões no 4T16 e R\$ 1.571 milhões em 2016, redução de 12% comparado ao 4T15 e crescimento de 4% comparado a 2015.



Ipiranga

Desempenho operacional – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 5.690 mil metros cúbicos no 4T16, queda de 14% comparado ao volume vendido no 4T15. O volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) apresentou redução de 8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, apesar do crescimento de 2% da frota, reflexo da conjuntura econômica, piora dos níveis de emprego e deterioração na relação entre o preço de combustíveis e a renda da população. O volume de diesel apresentou redução de 19% em relação ao 4T15, acompanhando o desempenho fraco da economia e redução de participação de mercado nos segmentos de atacado. Em relação ao 3T16, o volume vendido foi 4% menor, mas com uma alta de 5% no ciclo Otto, devido à sazonalidade entre os períodos. Em 2016, a Ipiranga acumula um volume vendido de 23.507 mil metros cúbicos, queda de 9% sobre o volume de 2015.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



Receita líquida – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 16.358 milhões no 4T16, redução de 8% em relação ao 4T15, em função principalmente do menor volume de vendas, atenuado por maior participação da gasolina e do segmento de postos na composição de vendas e pela estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 3T16, a receita líquida apresentou redução de 1%, devido principalmente ao menor volume de vendas, neutralizado por maior participação da gasolina na composição de vendas. Em 2016, a receita líquida totalizou R\$ 66.407 milhões, aumento de 2% em relação a 2015.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 15.137 milhões no 4T16, redução de 9% em relação ao 4T15, principalmente em função do menor volume de vendas. O custo dos produtos vendidos caiu 2% em relação ao 3T16, devido principalmente ao menor volume de vendas, parcialmente neutralizado por maiores custos de etanol. Em 2016, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 61.877 milhões, 1% acima do montante apresentado em 2015.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 588 milhões no 4T16, crescimento de 4% comparado ao 4T15, devido a (i) maiores despesas com programas de marketing, (ii) ampliação da rede de postos e franquias e (iii) maiores gastos com estudos e projetos, parcialmente compensados por menores despesas com frete, devido ao menor volume, e menores despesas com pessoal. Em relação ao 3T16, as despesas gerais, administrativas e de vendas subiram 3%, principalmente em função de maiores contingências fiscais, atenuadas por menor volume de vendas no 4T16. Em 2016, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 2.258 milhões, aumento de 8% em relação a 2015.

EBITDA – O EBITDA da Ipiranga atingiu R\$ 863 milhões no 4T16, redução de 1% em relação ao 4T15, devido ao menor volume de vendas e ao ganho de estoque significativo no 4T15, que não se repetiu no 4T16. Esses efeitos foram neutralizados pela estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade dos clientes e pelas movimentações nos custos de combustíveis. Em relação ao 3T16, o EBITDA da Ipiranga apresentou aumento de 9%, apesar do menor volume de vendas, em função (i) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade dos clientes, (ii) da concentração de receita de merchandising típica do quarto trimestre e (iii) das movimentações nos custos de combustíveis. Em 2016, o EBITDA totalizou R\$ 3.080 milhões, 11% acima de 2015.

**Oxiten**

Desempenho operacional – O volume de vendas da Oxiten totalizou 173 mil toneladas, 4% (7 mil tons) maior do que no 4T15. O volume vendido de especialidades foi 6% maior, com destaque para os segmentos agroquímico, fluidos automotivos e de tintas e vernizes. As *commodities* apresentaram redução de 8% no volume de vendas, em função da parada programada do polo petroquímico de Camaçari, em novembro de 2016. Comparado ao 3T16, o volume de vendas foi 13% (27 mil tons) menor, com efeito da sazonalidade nas vendas de especialidades e da parada programada em Camaçari nas vendas de glicóis. O volume vendido em 2016 totalizou 738 mil toneladas, crescimento de 2% em relação a 2015.

Oxiten – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

Receita líquida – A receita líquida da Oxiten totalizou R\$ 832 milhões no 4T16, queda de 23% comparado ao 4T15, em função do Real 14% mais apreciado em relação ao dólar e do preço médio em dólar 14% menor, principalmente decorrente da redução de preços das *commodities*. Em relação ao 3T16, a receita líquida apresentou redução de 13%, devido principalmente ao menor volume de vendas. A receita líquida acumulada em 2016 foi de R\$ 3.701 milhões, 9% abaixo de 2015.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 4T16 totalizou R\$ 664 milhões, queda de 11% em relação ao 4T15, devido ao Real 14% mais apreciado em relação ao dólar e a menores despesas com pessoal, atenuados por maior volume de vendas e por preços mais elevados de certas matérias-primas. Em relação ao 3T16, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 10%, devido ao menor volume de vendas, parcialmente compensado por maiores preços de certas matérias-primas. Em 2016, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 2.782 milhões, 1% abaixo do montante apresentado em 2015.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 163 milhões no 4T16, 21% abaixo do 4T15, principalmente em função das menores despesas com pessoal e da valorização do Real sobre as despesas logísticas e de unidades internacionais. Em relação ao 3T16, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 4%, devido principalmente aos maiores gastos com estudos e projetos, atenuados por menores despesas com frete, reflexo do menor volume de vendas. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 616 milhões em 2016, queda de 11% em relação a 2015.

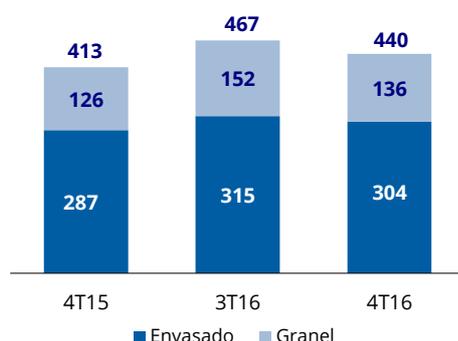
EBITDA – O EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 45 milhões no 4T16, queda de 75% comparado ao 4T15, principalmente em função (i) do menor patamar de câmbio, com o Real 14% (R\$ 0,55/US\$) mais apreciado em relação ao dólar, (ii) da magnitude dos aumentos de custos de certas matérias-primas, que foram favoráveis no 4T15 e desfavoráveis no 4T16, e (iii) da redução de preços das *commodities*, apesar do maior volume vendido. Em relação ao 3T16, o EBITDA apresentou queda de 54%, devido principalmente ao menor volume de vendas e à redução de preços das *commodities*. Em 2016, o EBITDA totalizou R\$ 459 milhões, 38% abaixo de 2015.



Ultragaz

Desempenho operacional – A Ultragaz atingiu volume de vendas de 440 mil toneladas no 4T16, aumento de 7% comparado ao 4T15. O segmento envasado apresentou crescimento de 6% em relação ao 4T15, fruto dos investimentos para adição de novas revendas. No segmento granel, o volume vendido apresentou crescimento de 8% comparado ao 4T15, principalmente em decorrência de investimentos realizados para captura de novos clientes, com destaque para os segmentos industrial e de condomínios. Em relação ao 3T16, o volume vendido apresentou queda de 6%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos e da menor quantidade de dias úteis. Em 2016, a Ultragaz acumulou um volume de vendas de 1.760 mil toneladas, 4% acima de 2015.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Receita líquida – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 1.379 milhões no 4T16, crescimento de 10% em relação ao 4T15, em função (i) do maior volume vendido, (ii) do aumento dos custos do GLP para uso no segmento granel pela Petrobras em dezembro de 2015 e em dezembro de 2016, (iii) da maior participação do granel na composição de vendas e (iv) da estratégia de diferenciação e inovação. Em relação ao 3T16, a receita líquida apresentou redução de 2%, devido ao menor volume vendido, neutralizado pelo aumento dos custos do GLP para uso no segmento granel pela Petrobras em dezembro de 2016. Em 2016, a receita líquida totalizou R\$ 5.366 milhões, aumento de 16% em relação a 2015.

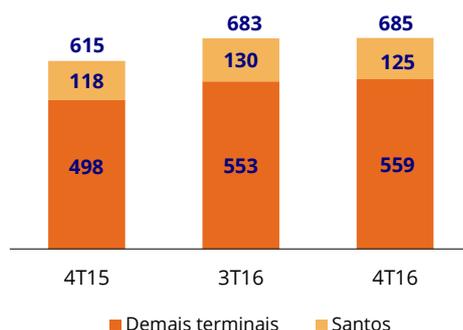
Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 1.138 milhões no 4T16, aumento de 10% em relação ao 4T15, principalmente em função (i) do maior volume, (ii) do aumento do custo do GLP e (iii) de maiores custos unitários com frete, devido ao aumento de retiradas de produtos em rotas mais distantes, efeitos atenuados por crescimento de custos fixos abaixo da inflação. Em relação ao 3T16, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 4%, em função do volume sazonalmente menor e de menores despesas com requalificação de vasilhames, parcialmente compensados por aumento do custo de GLP. Em 2016, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 4.467 milhões, crescimento de 15% em relação a 2015.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 161 milhões no 4T16, aumento de 10% em relação ao 4T15, devido principalmente aos efeitos da inflação sobre as despesas e maiores gastos com estudos e projetos. Em relação ao 3T16, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram redução de 3%, em decorrência dos gastos com propaganda e marketing ocorridos no 3T16 e de menores despesas com estudos e projetos, parcialmente compensados por acordo coletivo celebrado em setembro. Em 2016, as despesas gerais, administrativas e de vendas somaram R\$ 616 milhões, 17% acima de 2015.

EBITDA – O EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 122 milhões no 4T16, 12% acima do 4T15, em função (i) do maior volume vendido, fruto de iniciativas comerciais para captura de novos clientes e revendas, (ii) da estratégia de diferenciação e inovação e (iii) do crescimento de custos fixos abaixo da inflação. Em relação ao 3T16, o EBITDA apresentou aumento de 14%, apesar do menor volume de vendas, devido principalmente à estratégia de diferenciação e inovação e às menores despesas com marketing e estudos e projetos. Em 2016, o EBITDA totalizou R\$ 447 milhões, 25% acima de 2015.

**Ultracargo**

Desempenho operacional – No 4T16, a armazenagem média total da Ultracargo apresentou aumento de 11% em relação ao 4T15, devido à maior movimentação de combustíveis nos terminais de Suape, Aratu e Santos. Comparado ao 3T16, a armazenagem média dos terminais da Ultracargo permaneceu estável. Em 2016, a ocupação média dos terminais da Ultracargo apresentou aumento de 3% comparado a 2015.

Ultracargo – Armazenagem média (mil m³)

Receita líquida – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 97 milhões no 4T16, aumento de 33% comparado ao 4T15, devido ao aumento na armazenagem média e tarifa média superior em todos os terminais, fruto dos reajustes e das operações *spot* de combustíveis. Em relação ao 3T16, a receita líquida foi 4% maior, principalmente em função da maior movimentação de combustíveis. Em 2016, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 355 milhões, crescimento de 13% comparado a 2015.

Custo dos serviços prestados – O custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 54 milhões no 4T16, aumento de 26% comparado ao 4T15, devido a maiores despesas com pessoal e com manutenção nos terminais. Adicionalmente, a partir de janeiro de 2016, algumas despesas passaram a ser consideradas como custos, representando R\$ 4 milhões no 4T16. Em relação ao 3T16, o custo dos serviços prestados cresceu 12%, devido aos mesmos fatores citados anteriormente. Em 2016, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 199 milhões, 31% acima de 2015.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 32 milhões no 4T16, redução de 1% em relação ao 4T15, principalmente em função das despesas que passaram a ser consideradas como custos a partir de janeiro de 2016, como mencionado na explicação de custos, atenuadas por maiores despesas com pessoal. Em relação ao 3T16, as despesas gerais, administrativas e de vendas tiveram aumento de 21%, principalmente devido a maiores despesas com pessoal. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 100 milhões em 2016, redução de 1% em relação a 2015.

Outros resultados operacionais – A linha de “Outros resultados operacionais” totalizou no 4T16 uma receita líquida de R\$ 52 milhões, comparada a uma receita líquida de R\$ 4 milhões no 4T15 e uma despesa líquida de R\$ 6 milhões no 3T16. No 4T16, o valor é composto de recuperação de seguros de R\$ 74 milhões, atenuada por despesas relacionadas ao incêndio no terminal de Santos. Em 2016, os “Outros resultados operacionais” somaram uma receita líquida de R\$ 71 milhões, contra uma despesa líquida de R\$ 79 milhões em 2015. Para mais informações ver nota explicativa 33 das nossas Demonstrações Financeiras.

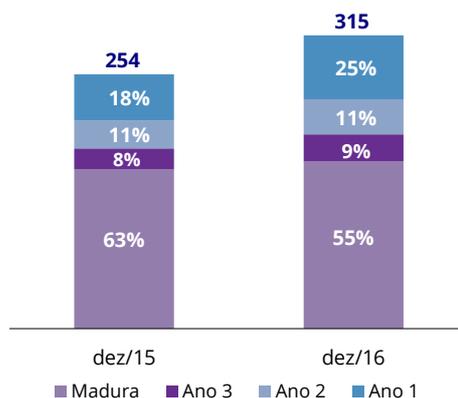
EBITDA – O EBITDA total da Ultracargo atingiu R\$ 74 milhões no 4T16, aumento de R\$ 61 milhões comparado ao 4T15, devido principalmente à maior armazenagem média e à tarifa média superior em todos os terminais, fruto dos reajustes e das operações *spot* de combustíveis, e ao reconhecimento do recebimento de seguros no 4T16. Na mesma comparação, o EBITDA ex-Santos aumentou 24%, devido à maior armazenagem e à tarifa média superior. Em relação ao 3T16, houve um aumento de R\$ 51 milhões, devido principalmente ao reconhecimento do recebimento de seguros. Excluindo as operações de Santos, o EBITDA da Ultracargo apresentou redução de 35%, em função dos maiores gastos com pessoal e manutenção. Em 2016, o EBITDA totalizou R\$ 171 milhões, aumento de R\$ 145 milhões em relação a 2015.



Extrafarma

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 4T16 com 315 lojas, um aumento de 24% (71 aberturas e 10 fechamentos) comparado ao 4T15. Ao final do 4T16, 45% das lojas possuíam até três anos de operação em comparação a 37% no 4T15. Em relação ao 3T16, a Extrafarma abriu 24 novas lojas, com 2 fechamentos.

Extrafarma – Número e distribuição etária das lojas



Receita bruta – A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 460 milhões no 4T16, aumento de 28% em relação ao 4T15, em função do crescimento de 41% no faturamento de varejo ex-telefonia, consequência do maior número médio de lojas e do *same store sales* ex-telefonia de 29%, atenuados pelos impactos do fraco desempenho da economia, que levaram a uma redução de 37% nas vendas de telefonia. Em relação ao 3T16, a receita bruta aumentou 6%, em decorrência do maior número médio de lojas e do crescimento de 7% do *same store sales*. Em 2016, a receita bruta totalizou R\$ 1.674 milhões, 18% acima de 2015.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 290 milhões no 4T16, aumento de 37% em relação ao 4T15, principalmente em decorrência do maior volume de vendas, do reajuste anual nos preços de medicamentos autorizados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e do ganho pontual de inventário no 4T15. O lucro bruto atingiu R\$ 143 milhões, aumento de 13% em relação ao 4T15, principalmente devido ao crescimento no faturamento do segmento varejo. Em relação ao 3T16, o custo dos produtos vendidos foi 2% maior no 4T16 e o lucro bruto apresentou aumento de 17%, devido ao maior faturamento do segmento varejo e verbas da indústria, fruto da sazonalidade entre os períodos. Em 2016, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 1.072 milhões, 19% acima de 2015, enquanto o lucro bruto aumentou 16%, totalizando R\$ 506 milhões.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 141 milhões no 4T16, crescimento de 17% em relação ao 4T15. O aumento decorre do número médio de lojas 21% maior, parcialmente compensado por iniciativas para elevação do padrão de gestão de varejo farmacêutico, resultando em um crescimento (ex-novas lojas) abaixo da inflação. Em relação ao 3T16, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 11%, em função de maiores despesas com pessoal, decorrente do acordo coletivo e da abertura de novas lojas. Em 2016, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 511 milhões, 20% acima de 2015.

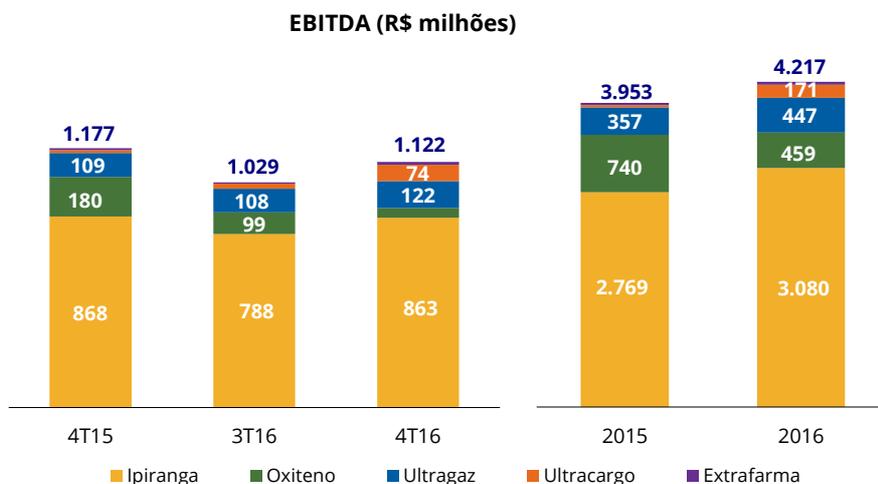
EBITDA – O EBITDA da Extrafarma totalizou R\$ 13 milhões no 4T16, crescimento de 52% em relação ao 4T15, principalmente em função do crescimento no faturamento e de ações implementadas para elevação do padrão de gestão de varejo farmacêutico, parcialmente compensados pelo maior número de lojas ainda em maturação e efeitos pontuais no 4T15. Em relação ao 3T16, o EBITDA apresentou um crescimento de 108%, devido principalmente ao maior faturamento e maiores verbas da indústria. Em 2016, o EBITDA totalizou R\$ 37 milhões, 29% maior do que em 2015.



Ultrapar

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar no 4T16 diminuiu 7% em relação ao 4T15, atingindo R\$ 19.085 milhões, devido à Ipiranga e à Oxiteno que apresentaram redução, atenuada por crescimento na Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma. Em relação ao 3T16, a receita líquida apresentou redução de 2%. Em 2016, a receita líquida cresceu 2% em relação a 2015, totalizando R\$ 77.353 milhões.

EBITDA – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 1.122 milhões no 4T16, queda de 5% comparado ao 4T15, em função da redução no EBITDA da Ipiranga e da Oxiteno. Em relação ao 3T16, o EBITDA apresentou aumento de 9%, devido ao crescimento de EBITDA na Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma. Em 2016, o EBITDA totalizou R\$ 4.217 milhões, um aumento de 7% em relação a 2015.



Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 4T16 foi de R\$ 284 milhões, 5% acima do 4T15, em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a expansão da rede de postos da Ipiranga. Na comparação com o 3T16, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou um aumento de 3%. Em 2016, o total de custos e despesas com depreciação e amortização foi R\$ 1.104 milhões, 10% acima de 2015.

Resultado financeiro – O endividamento líquido da Ultrapar em 31 de dezembro de 2016 era R\$ 5,7 bilhões (1,36x LTM EBITDA), em comparação a R\$ 4,9 bilhões em 31 dezembro de 2015 (1,24x LTM EBITDA). A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 201 milhões no 4T16, aumento de R\$ 40 milhões em relação ao 4T15, devido (i) aos efeitos cambiais dos períodos e (ii) à maior dívida líquida, em linha com o crescimento da companhia, contrabalanceada pelo menor CDI no período. Em relação ao 3T16, a despesa financeira líquida apresentou redução de R\$ 1 milhão. Em 2016, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 843 milhões, aumento de 20% comparado a 2015.

Lucro líquido – O lucro líquido do 4T16 foi de R\$ 436 milhões, redução de 12% comparado ao 4T15, em função da redução do EBITDA e das maiores despesas financeiras líquidas. Em relação ao 3T16, o lucro líquido foi 15% maior. Em 2016, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 1.571 milhões, 4% acima de 2015.

**Investimentos**

Investimentos – A Ultrapar deu sequência, em 2016, a uma estratégia de investimentos voltada à continuidade de crescimento de escala e competitividade, servindo cada vez melhor um número crescente de clientes.

Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 735 milhões no 4T16, distribuídos conforme a seguir:

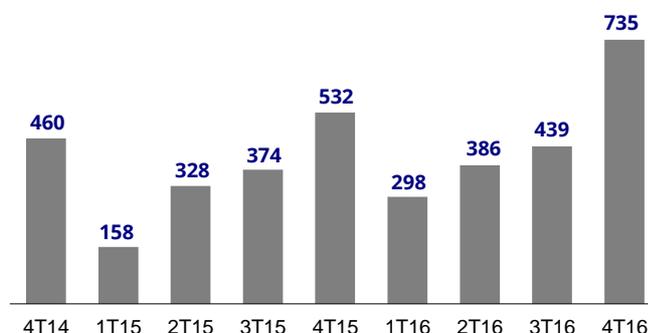
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 464 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias, com a adição líquida de 169 novos postos à rede no trimestre.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 128 milhões, direcionados principalmente à manutenção de suas unidades produtivas e aos investimentos na nova planta de etoxilados nos Estados Unidos.
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 23 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e aquisição de vasilhames.
- Na Ultracargo, foram investidos R\$ 38 milhões, direcionados principalmente à manutenção e modernização dos sistemas de segurança dos terminais.
- Na Extrafarma, foram investidos R\$ 56 milhões, direcionados principalmente à abertura de novas lojas e reforma das lojas existentes e ao novo Centro de Distribuição no Pará, em substituição ao anterior existente no estado.

R\$ milhões	4T16	2016
Investimento em imobilizado e intangível		
Ipiranga	337	892
Oxiteno	128	288
Ultragaz	23	225
Ultracargo	38	79
Extrafarma	56	143
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	591	1.638
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	128	173
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária	17	47
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	735	1.858

¹ Inclui consolidação da informática corporativa.

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



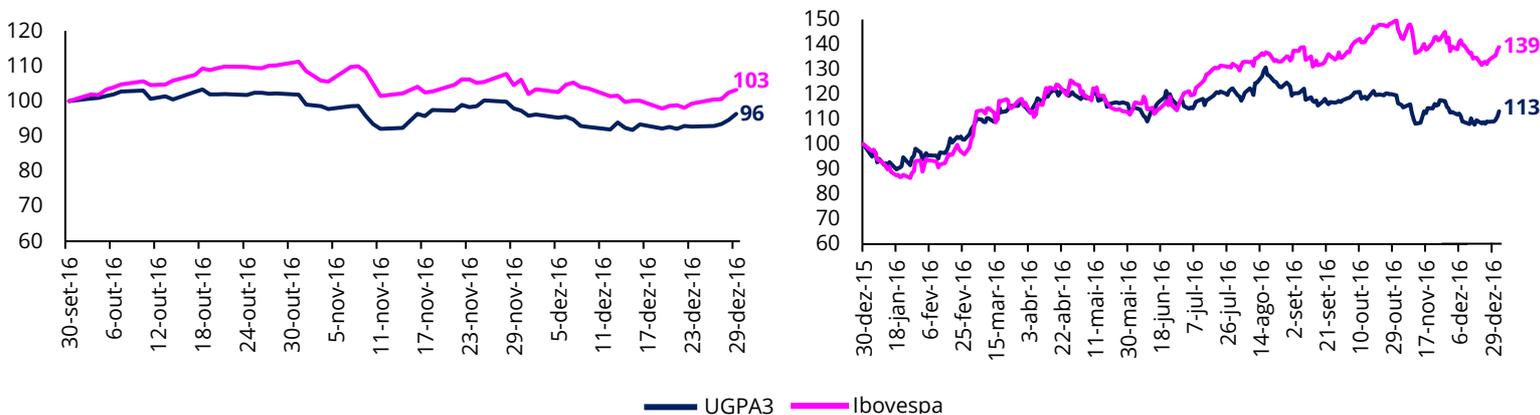
Em 2016, os investimentos, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, totalizaram R\$ 1.858 milhões. Na Ipiranga, foram investidos R\$ 1.065 milhões, sendo (i) R\$ 429 milhões na expansão de sua rede de postos (através do embaeiramento de postos bandeira branca, abertura de novos postos e novos clientes) e de franquias am/pm e Jet Oil, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, (ii) R\$ 64 milhões na ampliação da sua infraestrutura logística, através da construção e ampliação de bases de operação, (iii) R\$ 101 milhões em modernização, principalmente em bases logísticas, e (iv) R\$ 471 milhões na manutenção de suas atividades, principalmente em renovação de contratos de sua rede de distribuição e reforma de postos. Do total dos investimentos realizados pela Ipiranga, R\$ 892 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, e R\$ 173 milhões são referentes a liberações de financiamentos a clientes, líquidos de repagamentos. Na Oxiteno, o total de investimentos em 2016 foi de R\$ 288 milhões, principalmente na manutenção de suas unidades produtivas e na nova planta de etoxilados nos Estados Unidos. A Ultragaz investiu R\$ 225 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel, reposição e aquisição de vasilhames e manutenção das bases de engarrafamento. A Ultracargo investiu R\$ 79 milhões em 2016, direcionados principalmente à modernização dos sistemas de segurança dos terminais e à adequação e manutenção da infraestrutura dos terminais existentes. A Extrafarma investiu R\$ 143 milhões, destinados principalmente à abertura de novas lojas, à manutenção de suas atividades e ao novo Centro de Distribuição, no Pará, em substituição ao anterior existente no estado.



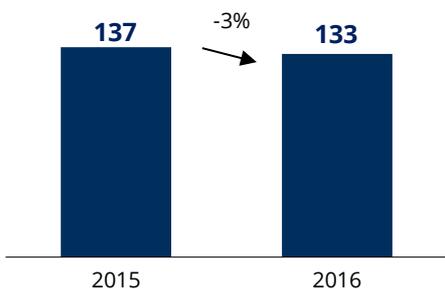
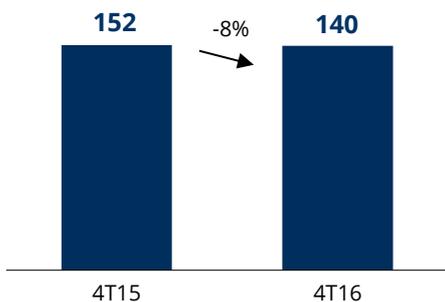
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar foi de R\$ 140 milhões/dia no 4T16 e de R\$ 133 milhões/dia em 2016, 8% e 3% abaixo das médias apresentadas no 4T15 e 2015, respectivamente, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 4T16 cotadas a R\$ 68,45 na BM&FBOVESPA, apresentando uma desvalorização de 4% no trimestre e uma valorização de 13% no ano. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 3% e 39%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 5% e uma valorização de 36% no 4T16 e no ano, respectivamente, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 8% no 4T16 e 13% em 2016. A Ultrapar encerrou o ano com um valor de mercado de R\$ 38 bilhões, 13% acima de 2015. Desde a abertura de capital em 1999, o retorno total médio das ações foi de 23% ao ano.

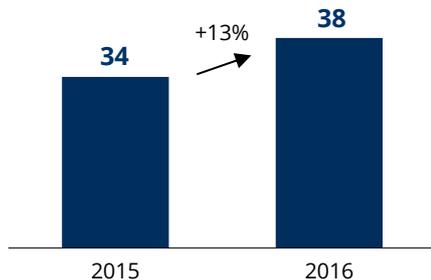
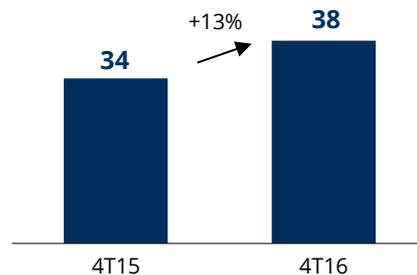
Evolução UGPA3 x Ibovespa - 2016 e 4T16
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)



Valor de mercado
(R\$ bilhões)





Perspectivas

Apesar das condições macroeconômicas ainda sugerirem cautela, a Ultrapar e seus negócios se valeram de sua estratégia de diferenciação, aliadas à sua resiliência e larga escala operacional, para mais um ano de resultados positivos. Na Ipiranga, os consistentes investimentos na ampliação da rede de postos e da infraestrutura logística continuarão a intensificar os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil, ainda que em menor ritmo. Além disso, a Ipiranga continuará implementando ações de diferenciação, baseadas na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência, visando fidelizar os clientes atuais e aumentar a base de consumidores, que passam a ter produtos e serviços de maior valor agregado, enquanto o revendedor ganha uma fonte adicional de receita e um posicionamento diferenciado, maximizando assim a rentabilidade da cadeia como um todo. A Oxiteno continuará investindo em inovação, através do desenvolvimento de novos produtos e parceria com seus clientes, além de seguir com a expansão internacional com investimentos na planta de etoxilados nos Estados Unidos. A Ultragaz continuará dedicada a colher os benefícios advindos dos investimentos na captura de novos clientes, na busca incessante por diferenciação e na gestão constante de custos e despesas, que contribuirão para a evolução de seus resultados. A Ultracargo, por sua vez, focará seus esforços na retomada das operações suspensas em Santos, sem deixar de estudar novas oportunidades de negócios derivadas da crescente demanda por armazenagem de graneis líquidos no Brasil. Na Extrafarma, continuaremos a expansão mais acelerada da companhia focados na elevação do padrão de gestão de varejo farmacêutico. O direcionamento estratégico dos nossos investimentos e a diversidade dos nossos negócios reafirmam a perspectiva de continuidade de crescimento dos nossos resultados e de geração de valor para os nossos acionistas.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 23/02/2017

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas no dia 23 de fevereiro de 2017 para comentários sobre o desempenho da companhia no quarto trimestre e no ano de 2016 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 10h30 (horário US EST)

Participantes Internacionais: +1 412 317 5430

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.

**Informações operacionais e de mercado**

Foco Financeiro	4T16	4T15	3T16	2016	2015
Margem EBITDA Ultrapar	5,9%	5,7%	5,3%	5,5%	5,2%
Margem Líquida Ultrapar	2,3%	2,4%	2,0%	2,0%	2,0%
Foco em Recursos Humanos	4T16	4T15	3T16	2016	2015
Número de funcionários Ultrapar	15.173	14.597	15.034	15.173	14.597
Número de funcionários Ultragaz	3.610	3.603	3.640	3.610	3.603
Número de funcionários Ipiranga	2.903	2.864	2.883	2.903	2.864
Número de funcionários Oxiteno	1.903	1.806	1.899	1.903	1.806
Número de funcionários Ultracargo	645	596	627	645	596
Número de funcionários Extrafarma	5.670	5.269	5.541	5.670	5.269
Foco no Mercado de Capitais	4T16	4T15	3T16	2016	2015
Quantidade de ações (mil)	556.405	556.405	556.405	556.405	556.405
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	38.308	36.863	40.307	37.933	35.693
BM&FBOVESPA	4T16	4T15	3T16	2016	2015
Volume médio/dia (ações)	1.384.751	1.637.622	1.188.995	1.356.563	1.576.482
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	95.588	108.551	86.178	92.456	101.036
Cotação média (R\$/ação)	69,0	66,3	72,5	68,2	64,1
NYSE	4T16	4T15	3T16	2016	2015
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	28.944	29.385	29.759	28.944	29.385
Volume médio/dia (ADRs)	646.830	661.194	617.573	594.273	554.041
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	13.391	11.385	13.766	11.784	10.511
Cotação média (US\$/ADRs)	20,7	17,2	22,3	19,8	19,0
Total	4T16	4T15	3T16	2016	2015
Volume médio/dia (ações)	2.031.581	2.298.816	1.806.568	1.950.837	2.130.523
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	139.879	152.305	130.869	132.999	136.671

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação ordinária.

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores de margem da Oxiteno contidos na página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.

+55 11 3177 7014

invest@ultra.com.br

<http://www.ultra.com.br>



ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2016	2015	2016
ATIVO			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.686,7	3.506,2	3.160,3
Contas a receber de clientes	3.502,3	3.167,2	3.273,9
Estoques	2.761,2	2.495,2	2.514,5
Impostos	541,8	628,8	529,3
Outros	519,8	114,0	366,0
Total Ativo Circulante	13.011,8	9.911,4	9.844,0
Investimentos	141,7	103,7	131,8
Imobilizado e intangível	9.159,6	8.732,8	8.855,8
Aplicações financeiras	15,1	467,0	9,8
Contas a receber de clientes	227,1	152,2	184,9
Imposto de renda diferido	417,3	306,0	374,1
Depósitos judiciais	778,8	740,8	772,0
Outros	408,3	299,1	335,4
Total Ativo Não Circulante	11.147,9	10.801,7	10.663,7
TOTAL ATIVO	24.159,7	20.713,1	20.507,7
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	2.475,6	1.097,9	1.766,6
Fornecedores	1.709,7	1.460,5	1.098,5
Salários e encargos	362,7	404,3	371,0
Impostos	311,0	385,7	213,3
Outros	628,0	485,0	230,5
Total Passivo Circulante	5.486,9	3.833,4	3.679,9
Empréstimos e debêntures	8.941,5	7.803,8	7.242,0
Provisões judiciais	727,1	684,7	703,0
Benefícios pós-emprego	119,8	112,8	117,9
Outros	325,7	304,3	339,2
Total Passivo Não Circulante	10.114,2	8.905,5	8.402,1
TOTAL PASSIVO	15.601,1	12.738,9	12.082,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.838,7	3.838,7	3.838,7
Reservas	5.023,8	4.354,2	4.359,4
Ações em tesouraria	(483,9)	(490,9)	(483,9)
Outros	149,0	243,0	680,0
Participação dos não-controladores	30,9	29,1	31,5
Total do Patrimônio Líquido	8.558,6	7.974,1	8.425,8
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.159,7	20.713,1	20.507,7
Caixa e aplicações financeiras	5.701,8	3.973,2	3.170,0
Empréstimos	(11.417,1)	(8.901,6)	(9.008,5)
Caixa (endividamento) líquido	(5.715,3)	(4.928,4)	(5.838,5)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita líquida de vendas e serviços	19.085,3	20.580,1	19.445,2	77.353,0	75.655,3
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(17.269,5)	(18.633,8)	(17.662,3)	(70.342,7)	(68.933,7)
Lucro bruto	1.815,8	1.946,3	1.782,9	7.010,2	6.721,6
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(686,2)	(682,0)	(675,2)	(2.651,5)	(2.516,6)
Gerais e administrativas	(398,2)	(385,9)	(369,6)	(1.445,9)	(1.321,3)
Outros resultados operacionais, líquidos	108,9	34,9	14,5	199,0	50,6
Resultado na venda de bens	(4,1)	(2,0)	(0,1)	(6,1)	27,3
Lucro operacional	836,2	911,3	752,5	3.105,7	2.961,5
Resultado financeiro					
Receita financeira	172,1	117,0	120,2	513,2	426,4
Despesa financeira	(373,6)	(278,8)	(322,4)	(1.355,8)	(1.129,8)
Equivalência patrimonial	2,1	(5,7)	2,3	7,5	(10,9)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	636,9	743,9	552,6	2.270,6	2.247,3
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(264,9)	(306,8)	(179,2)	(899,4)	(802,0)
Diferido	36,7	36,3	(12,8)	100,5	(14,8)
Incentivos fiscais	26,9	23,4	19,4	98,9	82,4
Lucro líquido	435,6	496,8	380,1	1.570,6	1.513,0
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	435,4	494,2	376,8	1.561,6	1.503,5
Acionistas não controladores de controladas	0,2	2,6	3,3	9,0	9,5
EBITDA	1.122,0	1.176,9	1.029,3	4.216,7	3.953,3
Depreciação e amortização	283,7	271,2	274,5	1.103,5	1.002,6
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	735,3	532,5	438,6	1.858,2	1.393,3
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,80	0,91	0,70	2,88	2,76
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,67	0,62	0,69	0,67	0,62
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,36	1,25	1,37	1,36	1,25
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,18	0,14	0,20	0,20	0,18
Margem bruta	9,5%	9,5%	9,2%	9,1%	8,9%
Margem operacional	4,4%	4,4%	3,9%	4,0%	3,9%
Margem EBITDA	5,9%	5,7%	5,3%	5,5%	5,2%



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	JAN - DEZ	
	2016	2015
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	2.485,4	3.469,0
Lucro líquido	1.570,6	1.513,0
Depreciação e amortização	1.103,5	1.002,6
Varição ativo circulante - variação passivo circulante	(2,1)	(455,0)
Despesas financeiras (A)	735,6	1.849,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(100,5)	14,8
Resultado na venda de bens	6,1	(27,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(644,2)	(422,0)
Outros (B)	(183,6)	(7,1)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(1.685,2)	(1.375,2)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(1.637,9)	(1.334,2)
Aquisição e venda de participações acionárias	(47,3)	(41,1)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	928,4	(2.520,7)
Captações de dívida	3.676,9	2.384,6
Amortizações de dívida / Contraprestação de arrendamento mercantil	(817,5)	(2.829,7)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(1.057,6)	(855,2)
Aquisição de ações de própria emissão para manutenção em tesouraria	-	(388,7)
Sociedades relacionadas	(0,1)	-
Dividendos pagos (C)	(873,3)	(831,7)
Geração (consumo) de caixa	1.728,7	(426,9)
Saldo inicial de caixa (D)	3.973,2	4.400,1
Saldo final de caixa (D)	5.701,8	3.973,2

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas controladas a terceiros.

(D) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.



IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2016	2015	2016
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	2.612,4	2.334,7	2.317,2
Clientes a receber LP	191,6	123,7	151,4
Estoques	1.649,7	1.490,5	1.452,1
Impostos	255,6	331,5	259,7
Outros	391,5	270,3	365,2
Imobilizado / Intangível / Investimentos	4.195,0	3.996,7	4.035,0
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	9.295,7	8.547,5	8.580,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	1.254,0	1.080,6	727,3
Salários e encargos	122,6	125,8	112,2
Benefícios pós-emprego	104,2	96,3	99,5
Impostos	102,9	99,1	108,7
Provisões judiciais	103,1	100,1	102,5
Outros	201,2	211,0	200,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.888,0	1.712,9	1.350,4

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita líquida	16.358,5	17.846,7	16.591,3	66.407,3	65.349,8
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(15.137,1)	(16.609,8)	(15.423,7)	(61.877,4)	(61.236,8)
Lucro bruto	1.221,4	1.236,9	1.167,6	4.529,9	4.113,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(393,4)	(380,9)	(385,8)	(1.539,2)	(1.448,0)
Gerais e administrativas	(194,9)	(183,0)	(185,6)	(718,3)	(639,2)
Outros resultados operacionais	49,1	33,6	18,4	114,3	100,2
Resultado na venda de bens	(0,6)	(0,8)	(0,3)	(3,1)	28,6
Lucro operacional	681,5	705,8	614,4	2.383,6	2.154,6
Equivalência patrimonial	0,3	0,2	0,3	1,2	1,5
EBITDA	862,5	868,2	787,7	3.080,5	2.768,8
Depreciação e amortização	180,7	162,2	173,0	695,7	612,7
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	215	188	197	193	160
Margem operacional (R\$/m³)	120	107	104	101	84
Margem EBITDA (R\$/m³)	152	132	133	131	108
Margem EBITDA (%)	5,3%	4,9%	4,7%	4,6%	4,2%



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2016	2015	2016
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	439,7	468,5	510,4
Estoques	676,2	624,1	661,7
Impostos	109,4	91,4	101,3
Outros	134,5	130,7	130,6
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.778,1	1.744,4	1.697,2
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	3.137,9	3.059,1	3.101,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	167,0	153,0	178,9
Salários e encargos	75,9	126,9	76,7
Impostos	34,4	45,6	33,2
Provisões judiciais	112,1	104,0	112,0
Outros	46,1	46,5	33,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	435,4	476,0	434,0

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita líquida	831,6	1.086,3	956,1	3.700,7	4.082,5
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(542,1)	(586,0)	(616,8)	(2.299,5)	(2.274,9)
Custo fixo	(88,2)	(118,7)	(88,8)	(346,3)	(391,4)
Depreciação e amortização	(33,5)	(44,5)	(33,0)	(135,9)	(143,5)
Lucro bruto	167,8	337,0	217,5	919,0	1.272,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(67,6)	(97,4)	(70,4)	(275,2)	(346,6)
Gerais e administrativas	(95,2)	(107,4)	(85,8)	(341,2)	(344,3)
Outros resultados operacionais	6,7	0,1	0,7	8,9	(1,6)
Resultado na venda de bens	(3,6)	(1,1)	(0,2)	(3,4)	(0,7)
Lucro operacional	8,2	131,1	61,9	308,2	579,5
Equivalência patrimonial	0,1	0,3	0,3	1,0	2,0
EBITDA	45,1	180,1	98,6	458,9	739,8
Depreciação e amortização	36,9	48,8	36,4	149,7	158,3
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	969	2.024	1.088	1.245	1.755
Margem bruta (US\$/ton)	294	527	335	357	527
Margem operacional (R\$/ton)	47	787	310	418	799
Margem operacional (US\$/ton)	14	205	95	120	240
Margem EBITDA (R\$/ton)	261	1.082	493	622	1.020
Margem EBITDA (US\$/ton)	79	282	152	178	306



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2016	2015	2016
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	287,5	224,0	276,3
Clientes a receber LP	35,2	28,2	33,1
Estoques	85,4	79,5	86,0
Impostos	67,4	56,1	64,4
Depósitos judiciais	199,9	200,5	202,4
Outros	59,5	50,9	47,9
Imobilizado / Intangível / Investimentos	928,9	859,8	944,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.663,8	1.499,0	1.654,3
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	51,1	45,1	50,9
Salários e encargos	106,6	104,3	119,9
Impostos	5,6	7,0	7,5
Provisões judiciais	104,3	99,3	103,5
Outros	49,6	36,1	32,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	317,3	291,8	313,8

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita líquida	1.378,8	1.248,1	1.411,1	5.365,5	4.621,2
Custo dos produtos vendidos	(1.137,9)	(1.032,0)	(1.180,4)	(4.467,2)	(3.884,6)
Lucro bruto	241,0	216,1	230,6	898,3	736,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(106,0)	(101,6)	(110,6)	(406,9)	(358,2)
Gerais e administrativas	(54,6)	(44,1)	(54,7)	(208,6)	(167,1)
Outros resultados operacionais	1,2	0,5	1,5	4,0	2,7
Resultado na venda de bens	0,8	0,3	0,8	1,7	(0,1)
Lucro operacional	82,4	71,1	67,6	288,4	213,9
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,1)
EBITDA	122,2	108,6	107,5	446,6	357,0
Depreciação e amortização	39,8	37,5	39,9	158,2	143,2
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	548	524	494	510	434
Margem operacional (R\$/ton)	187	172	145	164	126
Margem EBITDA (R\$/ton)	278	263	230	254	210



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2016	2015	2016
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	33,3	24,6	38,9
Estoques	6,2	6,5	6,9
Impostos	0,5	6,9	4,1
Outros ¹	393,0	20,9	194,6
Imobilizado / Intangível / Investimentos	932,4	900,6	902,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.365,4	959,5	1.147,3
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	37,7	17,7	16,6
Salários e encargos	22,9	17,3	20,4
Impostos	8,1	4,0	5,5
Provisões judiciais	25,4	13,6	10,7
Outros ²	182,4	45,7	68,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	276,5	98,4	121,4

¹ Inclui contas a receber - indenização seguradora

² Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui e contas a pagar - indenização clientes

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita líquida	96,5	72,7	92,7	355,4	315,5
Custo dos serviços prestados	(53,8)	(42,7)	(48,2)	(199,0)	(151,9)
Lucro bruto	42,7	30,0	44,5	156,4	163,6
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2,2)	(2,2)	(1,5)	(7,1)	(7,4)
Gerais e administrativas	(29,3)	(29,6)	(24,5)	(92,6)	(93,2)
Outros resultados operacionais	51,6	4,2	(6,2)	71,5	(78,8)
Resultado na venda de bens	(0,0)	0,0	(0,4)	(0,4)	(0,2)
Lucro operacional	62,8	2,4	11,9	127,9	(16,1)
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	0,2	(0,0)	0,7
EBITDA	73,8	12,9	23,0	171,2	26,3
Depreciação e amortização	11,0	10,5	10,9	43,4	41,7
ÍNDICES					
Margem bruta	44%	41%	48%	44%	52%
Margem operacional	65%	3%	13%	36%	-5%
Margem EBITDA	76%	18%	25%	48%	8%



EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2016	2015	2016
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	139,7	117,7	133,7
Estoques	343,7	294,6	307,9
Impostos	95,5	79,8	79,7
Outros	16,2	11,7	16,2
Imobilizado / Intangível / Investimentos ¹	1.027,4	928,3	983,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.622,5	1.432,1	1.521,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	203,8	158,1	123,6
Salários e encargos	34,6	29,8	41,7
Impostos	18,7	11,8	2,9
Provisões judiciais	58,7	60,3	59,3
Outros	11,7	17,7	11,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	327,6	277,8	238,8

¹ Inclui o ágio por expectativa de rentabilidade futura resultante da associação da Ultrapar com a Extrafarma no montante de R\$ 661,6 milhões. Para maiores informações, ver nota 3.b das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

EXTRAFARMA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita bruta	460,4	358,9	432,8	1.674,3	1.417,3
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(27,1)	(20,4)	(25,1)	(96,1)	(81,0)
Receita líquida	433,3	338,4	407,7	1.578,2	1.336,3
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(290,4)	(212,2)	(285,2)	(1.071,9)	(900,9)
Lucro bruto	143,0	126,3	122,5	506,3	435,3
Despesas operacionais	(141,0)	(120,5)	(126,9)	(511,1)	(427,5)
Outros resultados operacionais	0,3	(3,9)	0,0	0,2	(2,6)
Resultado na venda de bens	(0,8)	(0,3)	(0,1)	(1,0)	(0,2)
Lucro operacional	1,4	1,5	(4,4)	(5,6)	5,0
EBITDA	13,2	8,7	6,4	37,1	28,7
Depreciação e amortização	11,8	7,2	10,8	42,7	23,7
ÍNDICES²					
Margem bruta %	31%	35%	28%	30%	31%
Margem operacional %	0%	0%	-1%	0%	0%
Margem EBITDA %	3%	2%	1%	2%	2%

² Calculado sobre a receita bruta



4º TRIMESTRE DE 2016

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS Em milhões de Reais - IFRS

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Dezembro/2016 ¹							Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ²	Vencimentos
	Ipiranga	Oxiten	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira										
Notas no mercado externo ³	-	-	-	-	-	2.412,1	2.412,1	US\$	+5,3	2026
Financiamento externo ³	942,5	-	-	-	-	-	942,5	US\$ + LIBOR	+0,7	2017 a 2018
Financiamento externo ⁴	486,5	-	-	-	-	-	486,5	US\$	+2,1	2017 a 2018
Financiamento externo	-	234,7	98,0	-	-	-	332,6	US\$ + LIBOR	+1,4	2017 a 2018
Instituições financeiras	-	195,0	-	-	-	-	195,0	US\$ + LIBOR	+3,0	2019 a 2021
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	111,1	-	-	-	-	111,1	US\$	+3,0	< 219 dias
Instituições financeiras	-	109,9	-	-	-	-	109,9	US\$	+2,7	2017
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	32,6	-	-	-	-	32,6	US\$	+2,7	< 82 dias
Instituições financeiras	-	24,6	-	-	-	-	24,6	MXN	+6,6	2017
Instituições financeiras	-	9,6	-	-	-	-	9,6	MX\$ + TIE	+1,0	2017
BNDES	0,1	7,0	-	-	-	-	7,1	US\$	+6,0	2017 a 2020
Instituições financeiras	-	0,4	-	-	-	-	0,4	Bs\$	+24,0	2017
Subtotal	1.429,1	724,8	98,0	-	-	2.412,1	4.663,9			
Moeda Nacional										
Banco do Brasil pós-fixado	2.956,5	-	-	-	-	-	2.956,5	CDI	107,4	2017 a 2022
Debêntures IPP	1.914,5	-	-	-	-	-	1.914,5	CDI	107,1	2017 a 2021
Debêntures - 5ª emissão	-	-	-	-	-	832,4	832,4	CDI	108,3	2018
BNDES	126,3	44,0	103,2	34,1	-	-	307,6	TJLP	+2,4	2017 a 2021
Nota de crédito à exportação pós-fixada	-	158,8	-	-	-	-	158,8	CDI	101,5	2018
BNDES	35,9	7,5	28,0	-	-	-	71,4	SELIC	+2,3	2017 a 2021
BNDES EXIM	-	62,1	-	-	-	-	62,1	TJLP	+3,5	2018
FINEP	16,6	32,0	-	-	-	-	48,7	R\$	+4,0	2017 a 2021
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	48,6	-	-	-	48,6	IGPM	+5,6	2017 a 2031
Banco do Nordeste do Brasil	-	19,9	-	27,2	-	-	47,1	R\$	+8,5	2017 a 2021
BNDES	27,8	2,5	9,1	0,4	0,4	-	40,3	R\$	+5,5	2017 a 2022
FINEP	2,1	30,3	2,3	-	-	-	34,6	TJLP	+0,9	2017 a 2023
BNDES EXIM	-	28,1	-	-	-	-	28,1	SELIC	+3,9	2018
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	-	0,1	-	0,1	CDI	+2,8	2017
FINAME	-	-	-	-	0,1	-	0,1	TJLP	+5,7	2017 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	0,0	-	0,0	R\$	+15,6	2017
Subtotal	5.079,8	385,1	191,1	61,8	0,7	832,4	6.550,8			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	151,3	50,9	0,1	0,0	-	-	202,4			
Total	6.660,2	1.160,8	289,2	61,8	0,7	3.244,5	11.417,1			
Composição por ano de vencimento										
Até 1 ano	1.758,1	580,7	52,0	26,8	0,4	57,5	2.475,6			
De 1 a 2 anos	1.935,0	321,8	139,7	12,0	0,1	794,7	3.203,4			
De 2 a 3 anos	1.598,8	56,8	39,8	8,9	0,1	(5,5)	1.699,0			
De 3 a 4 anos	527,6	145,6	18,0	8,5	0,0	(5,8)	694,0			
De 4 a 5 anos	503,9	46,7	4,1	5,5	0,0	(6,1)	554,2			
Após 5 anos	336,7	9,1	35,6	-	0,0	2.409,6	2.791,0			
Total	6.660,2	1.160,8	289,2	61,8	0,7	3.244,5	11.417,1			

Libor = London Interbank Offered Rate / Bs\$ = Bolívar / MX\$ = peso mexicano / TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 31 de dezembro de 2016, a TJLP estava fixada em 7,5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado / SELIC = Sistema Especial de Liquidação e Custódia

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Dezembro/2016 ¹						
	Ipiranga	Oxiten	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	2.092,4	3.087,8	211,6	137,7	26,5	145,8	5.701,8

¹ Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

² Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras).

³ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 102,66% do CDI em média.

⁴ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 100,63% do CDI em média.

⁵ Essas operações foram designadas para hedge accounting (vide nota explicativa 31)